



Boletim Informativo Mensal

Nº19 da Iª Série - Março 2002

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - arla@clix.pt

Página Internet – <http://arla.pt.vu/>

Editorial

Hoje dedico a todos os sócios da nossa Associação algumas palavras para transmitir a minha opinião sobre determinados acontecimentos. Como sempre, nestas circunstâncias faço uso deste formato uma vez que assim me é permitido exprimir as minhas opiniões pessoais sobre os assuntos em causa.

Inspiro-me desta vez no tema do próximo artigo, ou seja, a Assembleia Geral Ordinária de Sócios que teve lugar no passado dia 23 de Fevereiro de 2002.

Chamaria em especial a vossa atenção para o número de presenças que não deram sequer para encher a reduzida sala onde os trabalhos tiveram lugar.

Teremos que aceitar e viver com o pesar das deliberações saídas desta reunião terem sempre muito pouca representatividade, uma vez que foram conseguida com base na presença de apenas 36% do total de sócios. Qualquer entidade a quem for necessário apresentar uma acta poderá ficar com a falsa impressão de que somos mais um daqueles muito numerosos grupos à beira da desmobilização.

E já que estamos a falar de aritmética, é curioso observar que por pouco a totalidade dos presentes se haviam deslocado de longe porque os restantes sócios não prestaram a devida atenção à convocatória (tendo sido recrutados os que estavam em frequência via rádio para a realização desta reunião já depois das 15:00).

Sublinho com muita força que num projecto amador de cultura científica e lazer, sobretudo quando o objectivo é colher os frutos da cooperação voluntária entre amigos não há obrigações de qualquer natureza que vinculem os sócios a trabalharem para os outros ou... a estarem presentes nas reuniões mais importantes. A Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano não pode ser um fardo para ninguém e nem mesmo os sócios que têm responsabilidades ao nível dos órgãos sociais têm qualquer obrigação de se empenharem em tarefas ou actividades.

Esta colectividade tem que ser encarada como um prazer e não como uma obrigação.

Os sócios mais devotados que trabalharem em prol da comunidade não devem cobrar o que quer que seja, (sobretudo mobilização e empenhamento) aos restantes menos afortunados que por qualquer razão não possam corresponder com igual envolvimento e prestação devido aos seus prioritários compromissos sociais, profissionais e familiares.

De qualquer forma só lamento que não tenha havido por parte daqueles que infelizmente não me puderam dar a alegria da sua presença, que nenhum se tenha lembrado de honrar os seus colegas com uma procuração passada nos moldes ainda por cima tão simples que os nossos Estatutos e Regulamentos definem e legalizam.

A procuração passada a outro sócio demonstraria interesse e preocupação. Interesse em participar-se nos trabalhos (apesar de por motivos de força maior não ser possível alcançar a disponibilidade necessária). Preocupação por ver defendidos os seus próprios pontos de vista através de um representante que assegurasse os seus direitos como sócio na sua ausência.

É tão fácil e ficava-nos a todos tão bem...



Resultados da Assembleia Geral Ordinária de Sócios em 23 de Fevereiro de 2002

Realizou-se na sede da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano em Santiago do Cacém, no passado dia 23 dias de Fevereiro de 2002 a Assembleia Geral Ordinária de Sócios do ano de 2002.

A reunião teve lugar pelas 15:30, em segunda convocatória por falta de quorum, tendo estado presentes o sócio nº1 - Fernando Silva (CT1DZ), o sócio nº5 - Miguel Andrade (CT1ETL), o sócio nº12 - José Sobral (CT2GIZ), o sócio nº7 - Arnaldo Costa (CT2GUZ), o sócio nº11 - Fernando Pereira (CT2GXB), o sócio nº22 - Tiago Santos (CT2HCQ), o sócio nº23 - Ricardo Jorge (CT2HML) e o sócio nº21 - Sérgio Matias (CT2HMN),

Relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos foi apresentado um Balanço de Contas relativo ao exercício anterior, assim como o respectivo relatório da actividade desenvolvida pelo sócio nº1, Fernando Silva, Presidente da Direcção, em representação da mesma. Depois da análise efectuada pelo sócio nº5, Arnaldo Costa em representação do Conselho Fiscal, os sócios presentes votaram por unanimidade a aprovação destes documentos e do seu conteúdo.

Quanto ao segundo ponto da ordem de trabalhos, foi apresentada uma única proposta para o Plano de Actividade para 2002, a qual, depois de devidamente analisada e justificada foi aprovada por unanimidade pelos sócios presentes.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos foi apresentada uma candidatura à formalização de um Núcleo da A.R.L.A. Depois de devidamente discutidas todas as questões pertinentes sobre este assunto foi aprovada por unanimidade a formalização oficial do Núcleo de Setúbal com as seguintes alterações à proposta de Regulamento sobre Núcleos aprovada em 2001 :

a) O valor das quotas dos sócios que pertençam ao Núcleo da A.R.L.A. de Setúbal reverte na sua totalidade para a gestão das suas actividades próprias desde que devidamente justificados todos os gastos. O controle dessas contas será feito pela sede da Associação.

b) O número mínimo de sócios da A.R.L.A. para a formação deste Núcleo passa a ser de 4 (quatro), desde que todos eles estejam na condição de sócios efectivos.

c) A sede oficial do Núcleo da A.R.L.A. de Setúbal terá como morada oficial a mesma de um dos seus associados até ser possível constituir um verdadeiro espaço próprio para o fim a que se destina.

No que diz respeito ao complexo quarto ponto da ordem de trabalhos foram ainda tratados os seguintes assuntos :

1. Alteração de alguns membros nos órgãos sociais - Na Direcção o sócio nº20, Luis Fernandes, foi substituído pelo sócio nº21 Sérgio Matias. No Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia trocam de lugar os sócios nº7, Arnaldo Costa, e sócio nº14 João Lázaro, passando a ocuparem respectivamente os seus anteriores cargos.
2. Foi deliberado tomarem-se medidas urgentes para serem providenciadas as condições técnicas, nomeadamente as cavidades ressonantes que equiparão a estação repetidora automática de VHF da Associação licenciada pelo ICP/ANACOM. Serão ainda tomadas as devidas diligências para, uma vez devidamente equipado, este equipamento ser colocado em nova localização



mais conveniente para as suas funções sobretudo em situação de apoio às comunicações em situação de emergência. Logo que terminadas todas as necessárias adaptações técnicas que se impõem será dado início ao processo legal de realocação deste equipamento.

3. Foi deliberado que a Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano se associará em 2002 à Rede dos Emissores Portugueses como pessoa colectiva.
4. Foi deliberado que o sócio nº5 Miguel Andrade ficará responsável pela reorganização e pelo processo de reestruturação da Coordenação de Radioamadores na Protecção Civil da A.R.L.A. ficando como responsáveis operacionais em caso de ocorrência os sócios nº1, Fernando Silva e nº7, Arnaldo Costa, os quais terão ainda como responsabilidade operacionalizar este serviço com base nas propostas apresentadas.
5. Foi ainda deliberado que será devidamente convocada uma Assembleia Geral Extraordinária em 2002 cujo assunto único da ordem de trabalhos será a revisão e alteração dos actuais Regulamentos Gerais da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano.

Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da Assembleia Geral de sócios às 17:24. De acordo com os novos procedimentos nesta matéria, será dado conhecimento da respectiva acta aos sócios que não estiveram presentes.

O Plano de Actividades da A.R.L.A. para 2002

Foi aprovado o seguinte plano de actividades para o ano de 2002 na Assembleia Geral Ordinária de Sócios da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano :

1. Activação da estação de radiocomunicações na Sede.

O estabelecimento de uma sede com os respectivos recursos, sobretudo material administrativo, mobiliário, dentro das limitações próprias de acordo com as contingências já foi relativamente bem conseguido nos dois anos anteriores de actividade.

Tão cedo não poderemos nunca considerar a nossa sede um espaço que ofereça as melhores condições de trabalho mas dada a conjuntura devemos estar devidamente agradecidos pelas condições que foram até agora proporcionadas à Associação.

Para o cumprimento da sua missão, tal como tem sido previsto em planeamentos anteriores, há que investir algum trabalho e recursos na activação e operacionalização da estação de rádio fixa e residente com os equipamentos existentes porque, (para além de não podermos prever as ocorrências em que uma tal instalação radioelétrica se venha a tornar necessária), há que proporcionar aos sócios determinadas condições de operação que alguns não possuem na sua própria estação, nomeadamente facultar o uso de frequências ou formas de modulação diferentes das que habitualmente dispõem. Para além disso esta instalação seria seguramente mais um motivo de socialização entre os sócios.

2. Repetidor para a Banda de UHF.

Depois de estar previsto no último planeamento e de ainda não ter sido conseguida a sua aquisição, será mais uma vez estudada a hipótese da Associação se candidatar



à instalação de uma estação repetidora de UHF prevista para um local de utilidade justificada para este dispositivo.

Esta iniciativa melhorará ainda mais as condições de trabalho dos radioamadores do território abrangido ou que por aí passarem nas suas viaturas operando nas frequências de UHF atribuídas a este equipamento pelas autoridades.

Esta estação repetidora automática, em conjunto com a de VHF, constituirá ainda uma possível mais valia para o caso de catástrofe ou outra necessidade de comunicações em situação de emergência, procurando-se desta forma conseguir sempre as melhores condições para se continuarem a assegurar as transmissões nesses casos e assim proporcionar um serviço de utilidade pública.

3. Actividades científicas

Na continuidade do espírito e objectivos do extinto Projecto Bartolomeu Dias que entre 1999 e 2001 vinha apostando principalmente no lançamento de uma Sonda à Camada Estratosférica de Ozono, vai ser retomado na A.R.L.A. o trabalho de fundo científico em 2002.

Embora as metas propostas sejam mais modestas, sobretudo em termos de prazos e por preverem prioridade na actuação ao nível dos veículos terrestres e sub-aquáticos comandados à distância através da radiofrequência, a experiência de sondagem atmosférica ainda não foi posta de lado.

O facto de ordem técnica mais marcante será um ensaio de um primeiro veículo já no ano de 2002, sendo a sondagem atmosférica relegada para uma fase posterior lá para 2003 ou mesmo 2004 dependendo da motivação e da prestação técnica dos interessados.

4. Campanha de divulgação técnica e formação.

Aproveitando os valores ao nível dos conhecimentos técnicos de muitos dos nossos sócios e de outros radioamadores, (sobretudo na região de implantação da Associação), serão incentivados os primeiros encontros com apresentações de divulgação de certas áreas do radioamadorismo já há muito previstos em anteriores planeamentos de actividade.

O objectivo destas acções de sensibilização será o contributo para o progresso técnico dos interessados e para a divulgação de certas formas de viver as radiocomunicações ou de descobrir novas vertentes do Serviço de Amador.

Com um pouco de empenhamento é ainda possível que no decorrer do ano 2002 se possa assistir ao nascimento da Secção Técnica de Formação para ajudar não só a progressão dos actuais radioamadores na evolução para categoria superior à da sua Licença de Estação de Amador Nacional, mas sobretudo para proporcionar ajuda aos candidatos ao Certificado de Amador Nacional das Radiocomunicações a formarem-se devidamente para a respectiva prestação de provas.

6. Actividades das Diferentes Secções Técnicas Temáticas.

Neste âmbito foi no início do ano de 2002 elaborado um completo calendário de diferentes actividades que proporcionem aos participantes interessados alguns bons momentos de convívio e aprendizagem assim como boas justificações para o apetrechamento e evolução técnica das suas instalações radioeléctricas.



7. Coordenação de Radioamadores na Protecção Civil.

Para além da conclusão definitiva do Plano de Emergência para as Telecomunicações da A.R.L.A. e do constante aperfeiçoamento dos procedimentos inerentes, será necessário investir na activação definitiva do funcionamento regular deste serviço a prestar à sociedade em que nos integramos dentro das nossas limitações. É sobretudo urgente operacionalizar todos os meios possíveis aos diferentes níveis para cumprirmos o papel de utilidade pública que ainda não foi reconhecido aos radioamadores desta Associação.

Com esse objectivo, vai ser tentada a implementação de uma lista de radioamadores voluntários e o estabelecimento de regras simples de cooperação com os Serviços de Protecção Civil das Câmaras Municipais da área estatutariamente estabelecida para a implantação da Associação.

8. Manutenção do Boletim Informativo Mensal e do sítio na Internet.

Estas duas ferramentas de informação dos sócios e promoção da Associação sofrerão no decurso do ano 2002 consideráveis transformações no sentido de actualizá-las permanentemente e melhorar os serviços prestados aos associados e ao radioamadorismo em geral.

A versão radiodifundida do Boletim Informativo será reactivada e melhorada de acordo com as opiniões dos sócios sobre os aspectos a serem implementados.

Em breve estará disponível uma nova versão impressa mais actualizada do sítio na Internet da A.R.L.A. para os sócios interessados que não disponham destas tecnologias.

No âmbito do ponto nº6 do plano de actividades para 2002 temos a destacar as seguintes propostas das Secções Técnicas Temáticas :

Actividade da Secção Técnica de Expedições de Radiocomunicações	Data prevista no planeamento
4ª Expedição Técnica de Radiocomunicações - Experimentação na faixa dos 160 metros. Construção e aferição de antenas com base nalguns planos mais ou menos sofisticadas. O desafio desta iniciativa será tentar contribuir para tornar esta banda cada vez mais acessível a todos.	16 de Março de 2002
5ª Expedição Técnica de Radiocomunicações - O objectivo será uma demonstração técnica sobre o Serviço Amador por Satélite. Procurar-se-á em primeiro lugar provar que é possível operar alguns Satélites de amador com escassos meios hoje em dia, comprovando desta forma que esta tecnologia está ao alcance de todos com um esforço e dedicação mínimos.	20 de Abril de 2002
5ª Expedição Comunicações DX - (local ainda por definir)	ainda sem data prevista



<p>6ª Expedição Técnica de Radiocomunicações - Esta iniciativa que pretende suceder ao primeiro desafio de VHF/UHF da associação que teve lugar em 2001, procura vir a constituir um teste à criatividade e conhecimentos dos participantes constituindo numa nova tentativa de quebra do recorde de comunicação à distância nestas faixas de frequências dentro de certas regras. Não se pretende organizar um concurso de altas potências de emissão mas uma justificação para os interessados evoluírem em termos de antenas e amplificação de recepção.</p>	<p>14 de Setembro de 2002</p>
<p>6ª Expedição Comunicações DX - (local e data precisa ainda por definir)</p>	<p>ainda sem data prevista</p>

Tal como no planeamento que se segue, as datas apontadas nestes quadros podem sofrer ao longo do ano alterações pelas mais variadas justificações. Neste momento, (dia 4 de Março de 2002), estas datas ainda são um ponto de referência. Compete a todos os sócios apresentarem as suas propostas e manifestarem-se sobre a sua disponibilidade para os eventos e actividades em agenda.

<p>Actividade da Secção Técnica de Comunicações Espaciais</p>	<p>Data prevista no planeamento</p>
<p>5ª Expedição Técnica de Radiocomunicações - O objectivo será uma demonstração técnica sobre o Serviço Amador por Satélite. Procurar-se-á em primeiro lugar provar que é possível operar alguns Satélites de amador com escassos meios hoje em dia, comprovando assim que esta tecnologia está ao alcance de todos com um esforço e dedicação mínimos.</p>	<p>20 de Abril de 2002</p>
<p>1ª Radiolocalização da Secção de Comunicações Espaciais - Depois de mais de um ano de inactividade nesta área, esta já tradicional acção técnica do grupo responsável pelo extinto Projecto Bartolomeu Dias vai de novo ter lugar no seio da A.R.L.A. O objectivo será o aperfeiçoamento das técnicas usadas convista à preparação dos interessados nesta actividade em eventos desta natureza organizados por outros grupos de radioamadores. Este evento marcará também a reactivação dos trabalhos da sondagem atmosférica e outros tipos de propostas técnicas no âmbito do referido extinto projecto.</p>	<p>25 de Maio de 2002</p>



<p>Encontro Técnico sobre Comunicações Espaciais no Serviço de Amador - (local ainda por definir). Esta iniciativa informal de carácter técnico tem como objectivo divulgar aspectos da operação em comunicações especiais e transmitir alguns conhecimentos sobre as possibilidades de comunicação analisando sobretudo alguns dos Satélites mais acessíveis.</p>	<p>ainda sem data prevista</p>
---	---------------------------------------

A 4ª Expedição Técnica de Radiocomunicações

Vai ter lugar no próximo dia 16 de Março mais uma actividade de carácter técnico aberta a todos os radioamadores interessados em assistirem ou contribuírem com os seus projectos.

Dadas as dificuldades próprias do comprimento de onda e da falta de popularidade desta faixa de frequências, este acontecimento procurará contribuir para o progresso técnico dos participantes através da experimentação na banda dos 160 metros. Como objectivo principal, este convite fica feito para a construção e aferição de antenas com base nalguns planos mais ou menos sofisticadas.

O local dos testes será próximo da Lagoa de Santo André e as montagens e aferições terão início às 15:00 do dia 16 de Março de 2002, podendo vir a prolongar-se até à madrugada de dia 17 de Março devido às condições propícias de comunicações nestas frequências ocorrerem sobretudo à noite.

O desafio desta iniciativa será tentar contribuir para tornar esta banda cada vez mais acessível a todos, através da utilização de elementos irradiantes que nos permitam trabalhar em boas condições a única faixa de frequências em ondas médias do Serviço de Amador de Radiocomunicações.

Para os internautas :

Com a adesão do nosso novo sócio nº24 Ruben Mendes (CT1ETZ) a presença da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano na Internet sofrerá algumas alterações assinaláveis.

Uma destes avanços será a própria localização dos serviços, uma vez que passaremos a dispor de uma capacidade de informação que acompanhará as crescentes necessidades de espaço que os servidores como o actual não nos podem oferecer gratuitamente.

Por essa razão pensou-se mesmo activar como novo endereço algo como www.arla.com, www.arla.org, ou mesmo www.arla.net para o sítio da associação, contudo algumas surpresas acabariam por nos obrigar a abandonar tal projecto. Um exemplo ilustrativo é o que se segue :

<http://www.arla.net/> - Sítio da interessante Associação de Radioamadores de Alberta (em Inglês). Interessante a coincidência de siglas da Amateur Radio League of Alberta e da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano.

Os restantes sítios estão ocupados com outras entidades que nada têm a ver com o radioamadorismo. Quem quiser divertir-se é só mudar a terminação e descobrir que há mais "arla" nesse mundo fora do que se esperaria encontrar à partida.